

Bolsonaro participa de ato contra o STF e reforça a tensão



Discurso de Bolsonaro é transmitido em tela na av. Paulista durante ato bolsonarista neste domingo... Protestos em Brasília, na Esplanada dos Ministérios... Deputado Daniel Silveira exibe simulacro de placa de rua com seu nome em manifestação no RJ...



Bolsonaro participa de atos contra Supremo e reforça clima de tensão

Presidente cumprimentou apoiadores em Brasília e falou em vídeo a manifestantes em São Paulo, aliados dizem que crise não escalou

SÃO PAULO E BRASÍLIA O presidente Jair Bolsonaro (PL) participou neste domingo (1º) de dois atos de ataques ao STF (Supremo Tribunal Federal). Um dia antes, Bolsonaro havia estimulado a participação dos manifestantes. Assim, manteve em alta a temperatura do clima de tensão com o Judiciário, iniciada desde a condenação do deputado Daniel Silveira (PTB-RJ) pela corte — mas aliados celebraram o fato de que, se o presidente não colaborou para tranquilizar os ânimos, ao menos não piorou a situação. Bolsonaro não discursou presencialmente em Brasília. Em São Paulo, apareceu em um telão, com transmissão por vídeo. Fez declarações genéricas e não escalou a crise entre os Poderes, como ocorreu em outros momentos e como era esperado. Para aliados, chefe do Executivo fez um gesto aos seus eleitores, mas manteve o tom de seus conselheiros, de não estar a corda com o STF — em especial neste momento em que, pela primeira vez, consideram que tiveram uma vitória política diante da corte, com indulto individual de Bolsonaro dado horas após a condenação de Silveira a 6 anos e 9 meses de prisão. Os atos foram comocionados em defesa do deputado bolsonarista. Ele participou presencialmente do protesto no Rio de Janeiro e em São Paulo. Pela manhã, Bolsonaro foi

Continuação de pág. 44. O preta corre: dá a suporte a ladrões corruptos e criminosos do Brasil? eram algumas das frases. Outros pediam o impeachment dos ministros Alexandre de Moraes e Luis Roberto Barroso. Palavras contra STF, TSE e gritos antidemocráticos marcaram os discursos de quem estava nos caminhões da organização do ato na avenida. Em diversos momentos a PM e o Exército foram exclamados. Victória Azevedo, Fábio Zanini, Mariana Holanda e João Gabriel

Pacheco critica, e STF comemora baixa adesão a protestos

BRASÍLIA O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PDS-MG), fez críticas aos atos bolsonaristas deste domingo (1º). O senador não fez referências diretas ao presidente, mas citou os atos no qual esteve presente.

“Manifestações ilegítimas e antidemocráticas, como a de intervenção militar e fechamento do STF (Supremo Tribunal Federal), além de pretendem ofuscar a essência da data, são anomalias graves que não cabem em tempo aligam”, disse em rede social. Já ministros do STF, reesvidamente, disseram que os protestos foram completamente distintos dos atos de 7 de Setembro, quando o presidente xingou e exortou à desobediência a decisões da Justiça. Os magistrados reconhecem que atos em que detores do presidente pediam a destituição dele ou o fim da “ditadura da toga” são ruins, mas se tranquilizaram com a baixa adesão, que era esperada na corte.

Defesa de Silveira pede arquivamento de ação penal

BRASÍLIA A defesa do deputado Daniel Silveira (PTB-RJ) protocolou neste domingo (1º) no STF (Supremo Tribunal Federal) pedido de arquivamento da ação penal que resultou na condenação do parlamentar a 6 anos e 9 meses de prisão. O pedido é baseado no perdão da pena concedido por Jair Bolsonaro (PL). O deputado foi condenado por defender injúrias ao STF e agressões físicas aos ministros. A defesa de Silveira pediu o arquivamento de inquirições correlatas e o restabelecimento de todas as contas do deputado em redes sociais, além da devolução de aparelhos celulares. Seu advogado também pediu a restituição de fiança, já paga, no valor de R\$ 100 mil. Neste domingo (1º), o deputado esteve em atos bolsonaristas em Niterói (RJ), no Rio de Janeiro e em São Paulo. Não chegou a falar sobre o STF, mas disse que ficou muito tempo calado e que “não tem teoria da conspiração e muito mal”. Leia mais sobre o 1º de Maio na pág. 45

“[Vim] comemorar a defesa da Constituição, da democracia e da liberdade. Não parabéns a todos de Brasília, bem como todos brasileiros que hoje estão na rua em louros, domingo (1º)”

Jair Bolsonaro em live neste domingo (1º)

cos, havia uma faixa estendida pedindo a criminalização do comunistas e a destituição dos 11 ministros do Supremo. “Senhores senadores! Nas urnas, temos nos lembrar das vossas omissões frente a membros do STF”, dizia outra, pela qual Bolsonaro passou quando esteve no local. O senador é responsável por analisar pedidos de impeachment de ministros do STF de enviados por bolsonaristas, mas que nunca vingaram no Parlamento. Os discursos nos carros de som na Esplanada criticaram o STF e o Judiciário de forma geral, atribuindo à corte supostas atitudes de demais Poderes e a Constituição. Em São Paulo, Bolsonaro participou do ato de forma virtual. Apareceu ao vivo em vídeo, reproduzido em telão, direto do Palácio da Alvorada, em Brasília. Ele fez rígido discurso no qual enalteceu seus apoiadores. Falou em liberdade e disse ser o chefe de um governo que acredita em Deus, respeito os militares, defende a família e deve lealdade a seu povo. Ele afirmou que o bem sempre vence o mal e finalizou com o lema: “Deus, pátria e família”. Manifestantes exibiam cartazes e faixas contra o Judiciário. “Bolsonaro exerce seu poder constitucional”, “TSE é um partido político inimigo do Brasil” e “juizes da su-

Continua na pág. 45

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Folha de S. Paulo

Seção: Política Caderno: A Pagina: 4 e 5